



Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal

relativo ao exercício de 2025

Enquadramento

O presente Parecer é emitido em cumprimento com o preceituado na alínea d) do artigo 48º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, com vista à apreciação do exercício de 2025 pela Assembleia Geral desta instituição, a realizar no dia 30 de março de 2026.

Âmbito

O Conselho Fiscal analisou o Relatório e as Contas relativas ao exercício de 2025, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados e as notas explicativas às demonstrações financeiras, tal como lhe foram apresentadas pela Mesa Administrativa.

Metodologia

O Conselho Fiscal recebeu o Relatório e as contas preparados pela Mesa Administrativa e solicitou os esclarecimentos que entendeu pertinentes. Registamos que foram apresentados todos os elementos adicionais solicitados, bem como prestada toda a informação por parte da Mesa Administrativa, da Contabilista Certificada e do Revisor Oficial de Contas.

De salientar também que o Conselho Fiscal confrontou as Contas de 2025 apresentadas com o orçamento que a Irmandade aprovou para aquele exercício, bem assim como com os exercícios anteriores.

Não temos conhecimento de qualquer acontecimento ou facto relevante após a data de encerramento do exercício que ponha em causa a veracidade das contas.

Nota prévia

O exercício económico de 2025 apresenta-se como atípico, atendendo ao testamento da benemérita D. Estelina Graciett Almerinda de Lurdes, que legou, entre valores em numerário e imóveis, a importância líquida de 962.063,86 €, assim reconhecido contabilisticamente na respetiva conta de “Doações e heranças”, o que tem um impacto nas demonstrações financeiras absolutamente extraordinário e irrepetível.

O Definitório, ainda que a título póstumo, não pode deixar de expressar uma palavra de eterna gratidão à benemérita que, e em muito, contribuiu para o equilíbrio financeiro da nossa instituição.

Acresce ainda o facto de a permuta realizada não ter tido impacto financeiro, mas apenas contabilístico, gerando uma mais valia contabilística no montante de 101.868,67 €. Esta permuta está relacionada com uma operação, liderada pela Camara Municipal de Vagos, de permuta (troca) de imóveis, entre o artigo urbano nº 2164, casa do Sr. Isaías, propriedade da Santa Casa e pré-escola, propriedade do município, que agora passa a fazer parte do ativo da nossa instituição e onde está sediado o projeto Memorizar.

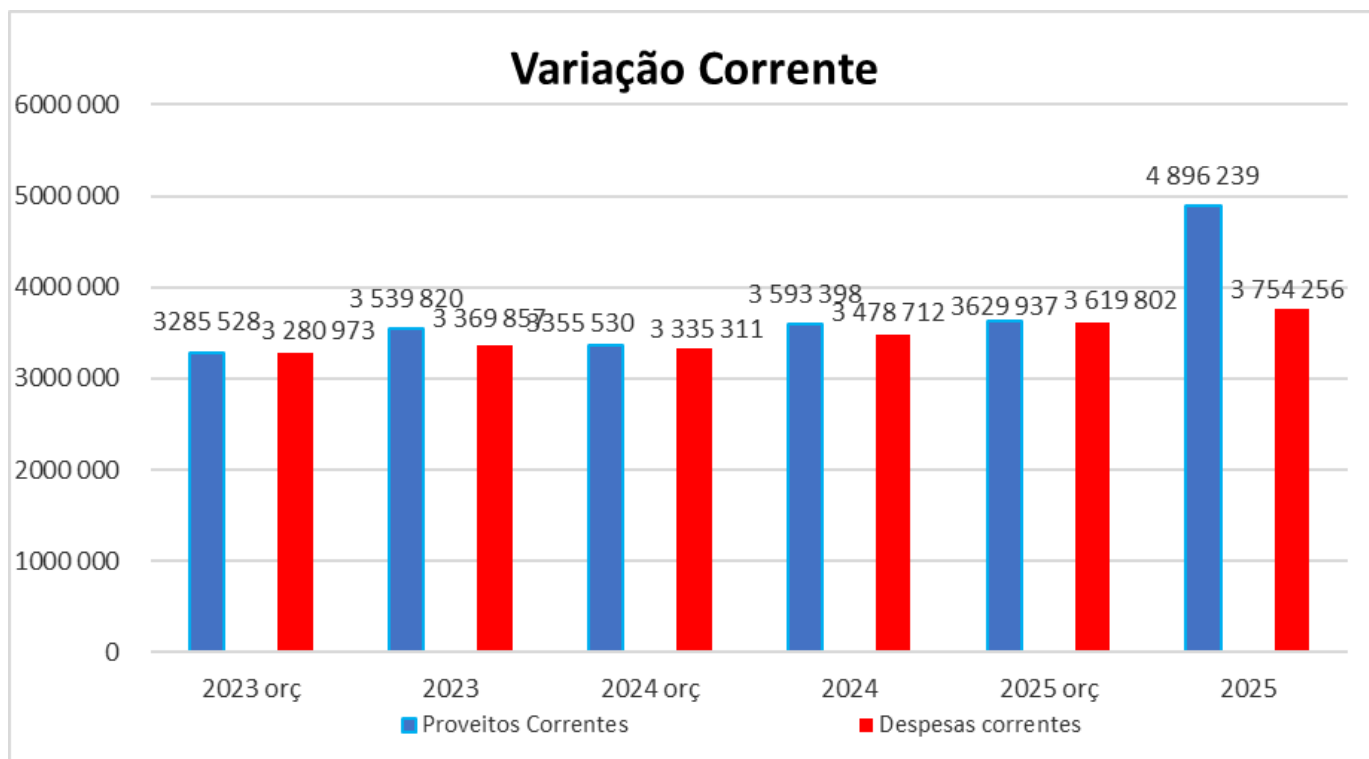
Apreciação das contas

A atividade da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, em termos operacionais, tem apresentado uma evolução positiva ao longo dos últimos anos.

O mapa de exploração, apresentado pela mesa administrativa, revela um crescimento de 36,26% face a 2024, na ordem de 1.302.841 € e um desvio positivo, face ao orçamento, de 34,88%, na ordem dos 1.266 mil euros.

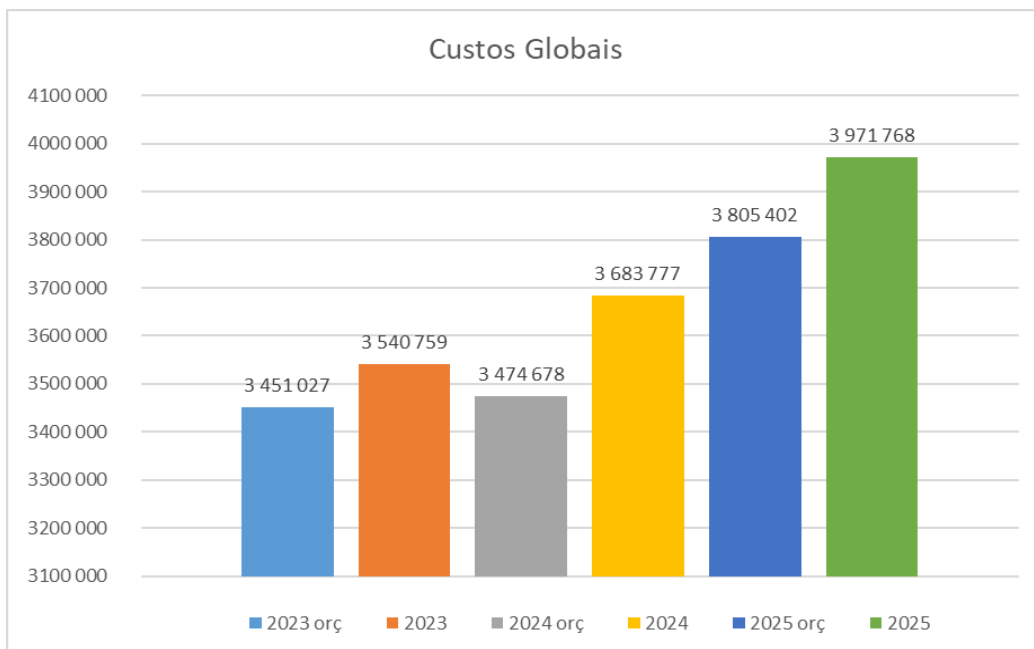
Por outro lado, as despesas operacionais apresentam um crescimento de 7,92 % face a 2024, na ordem dos 275 mil euros, apresentando um desvio de 3,7%, no valor de 134 mil euros face ao valor orçamentado.

Em termos gráficos e comparando os exercícios e respetivos orçamentos desde 2023, verificamos alguma consistência e equilíbrio, com crescimento dentro dos padrões normais para a instituição, nos anos de 2023 e 2024, sendo que em 2025 a variação é anormalmente positiva, como se demonstra:



Conforme descrito, não se deve confundir receitas (proveitos) correntes com ordinárias, porque mesmo havendo um registo contabilístico de uma receita corrente é ela é verdadeiramente extraordinária.

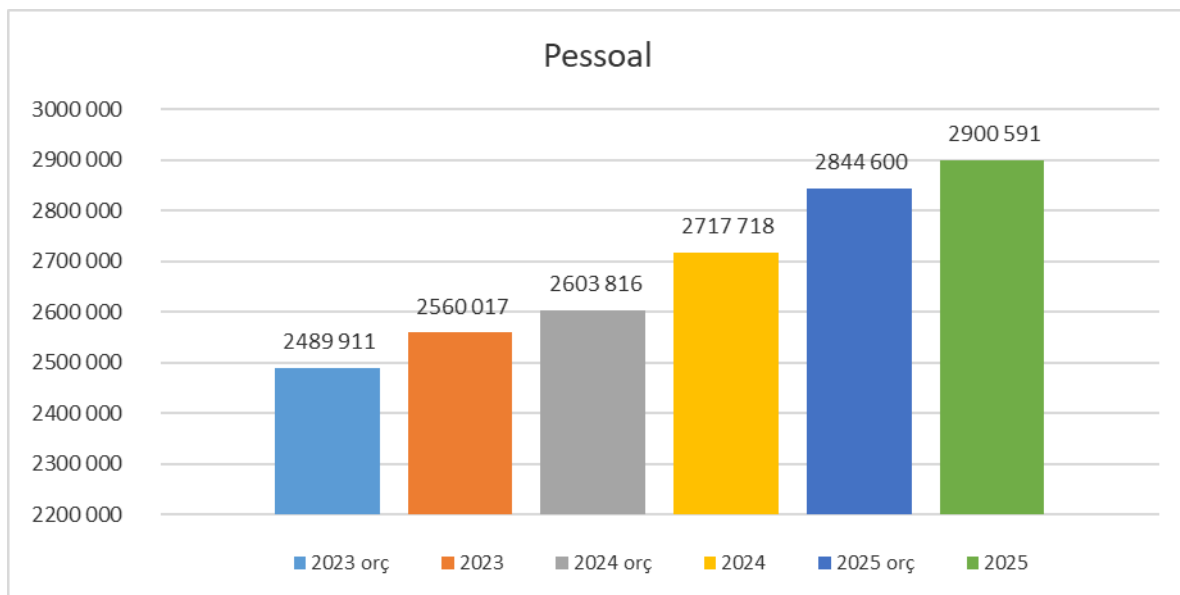
Já em termos de custos globais, constatamos uma variação positiva relativamente ao exercício de 2024 na ordem dos 7,82% representando um aumento de cerca de 288 mil euros, sendo que face ao orçamento para 2025 a variação é na ordem dos 4,37%, ou seja, um desvio de cerca de 166 mil euros.



Em termos de custos:

- i) As despesas com o Pessoal registaram um aumento de 6,73% face ao exercício de 2024, registando a verba global de 2.900.591 euros, sendo que face ao orçamentado a variação é menor, na ordem dos 1,97%. Damos nota, com agrado, desta aproximação aos valores reais.

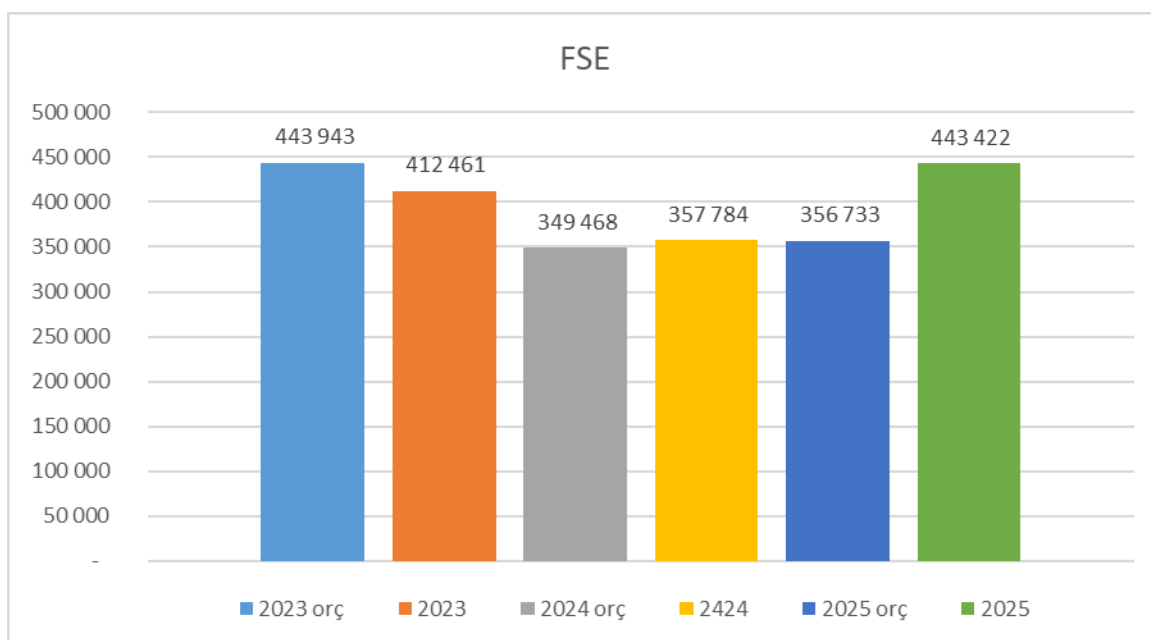
Esta rubrica consome 73,03% do total de gastos do exercício. Sem se ponderar o valor das depreciações do exercício, constatamos que as despesas com o pessoal consomem 75,67% dos gastos.



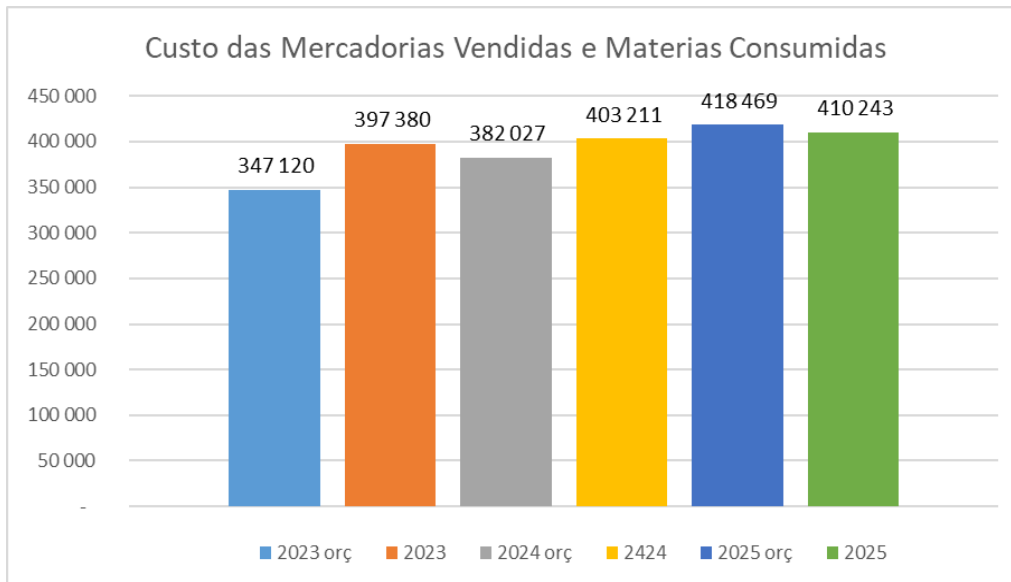
ii) Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos (de terceiros), verifica-se um aumento face a 2024, na ordem dos 23,94 %, atingindo o valor de 443.422 euros, sendo que, relativamente ao orçamento a variação é de 24,30 %.

Tal variação encontra-se refletida nas sub-rubricas referentes a trabalhos especializados, honorários, conservação e reparação, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, eletricidade, combustíveis, água e rendas e alugueres, conforme se pode verificar na nota 24 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

Esta rubrica consome 11,16% do total de gastos do exercício.



iii) O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas, consome cerca de 10,33% do total de gastos do exercício, sendo que, relativamente ao exercício de 2024, a variação positiva é de cerca de 1,74% e o desvio face ao orçamento é negativo de 1,97%

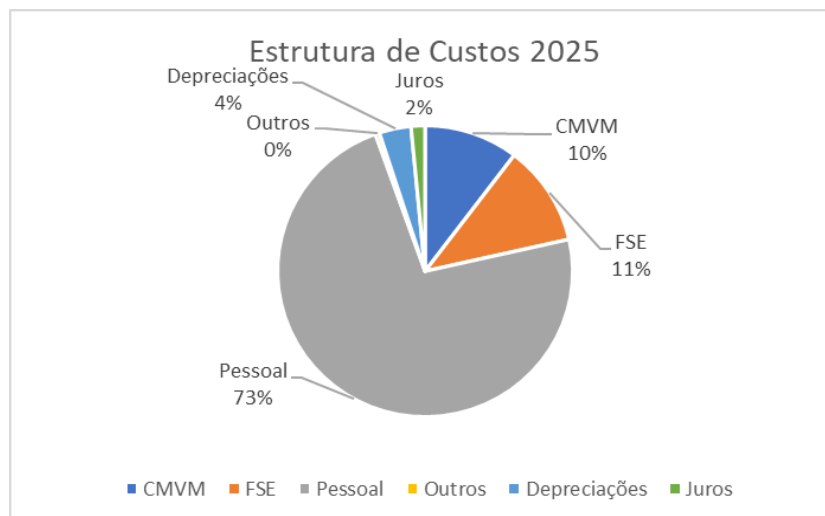


As demais rubricas de custos da Irmandade mantêm-se ao nível de anos anteriores com variações pouco significativas.

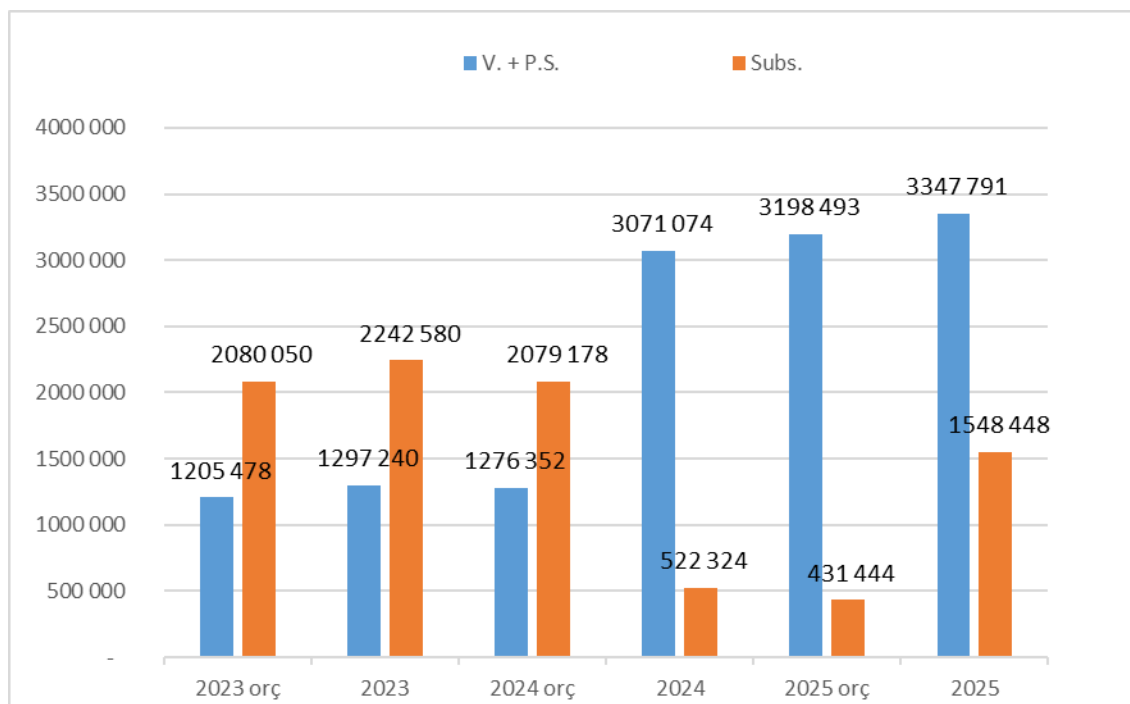
Registamos um aumento ao nível dos investimentos líquidos realizados, Ativos Fixos Tangíveis, com a conclusão da obra PARES, na ordem de 1.995.884 euros, sendo que o valor das depreciações do exercício aumenta em cerca de 2,85% face a 2024, atingindo o valor de 138.597 euros.

Ainda se mantêm obras em curso, nomeadamente com a Unidade de Dia (promoção da Autonomia) e ampliação da ERPI, no montante, à data do fecho das contas, de 81.301,77 euros.

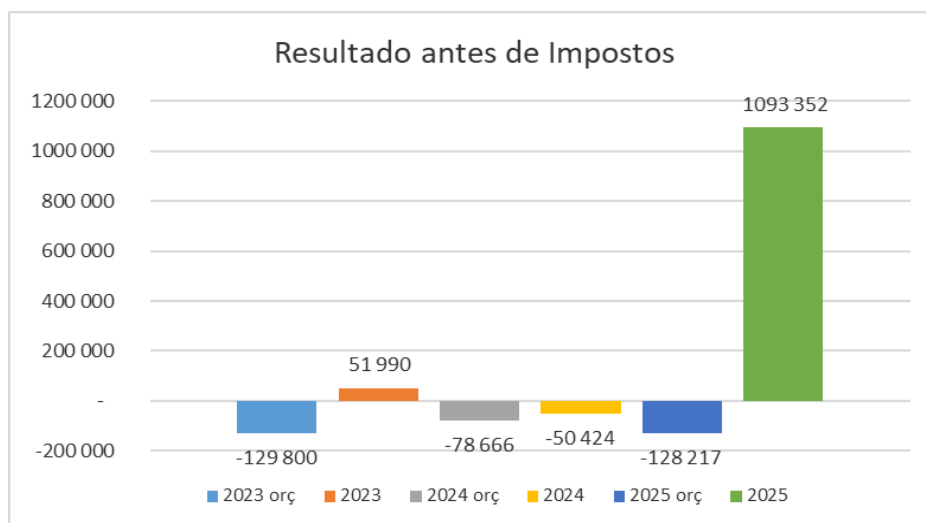
Em resumo, a estrutura global dos custos da instituição, apresenta-se da seguinte forma:



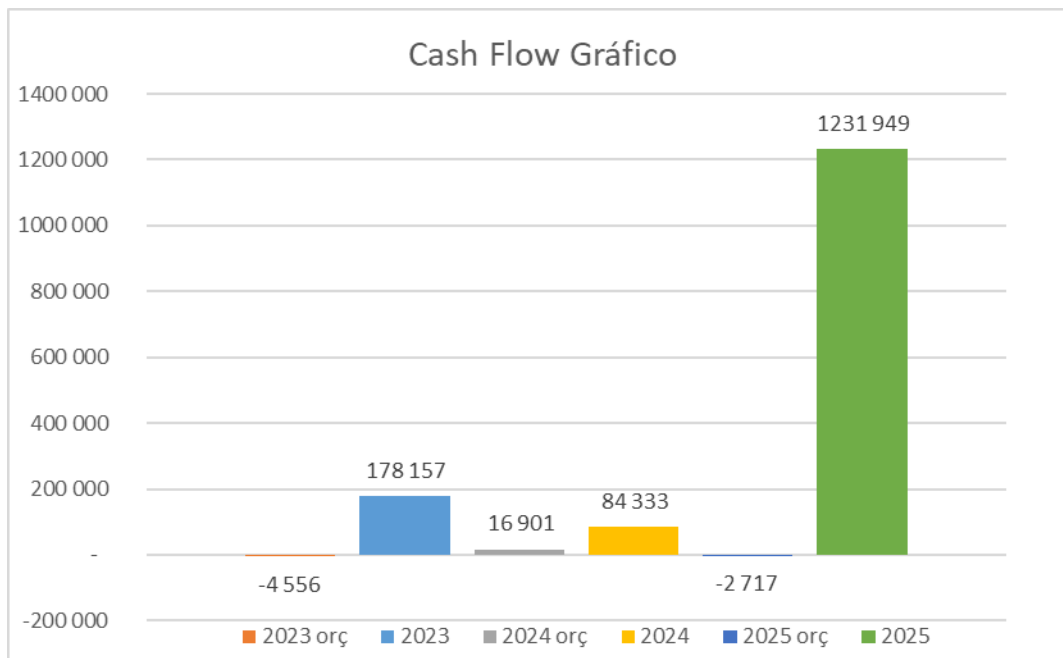
Em termos de Proveitos do exercício, verifica-se, como já referido, um aumento da atividade da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, com o total Prestação de Serviços, Vendas, Subsídios e Doações a ascender a 4.896.239 €, representando um acréscimo relativamente a 2024, na ordem dos 36,26%, sendo que comparado com o valor orçamentado para o exercício em análise o desvio é de 34,88%.



Face a esta Demonstração de Resultados, a Misericórdia de Vagos, encerrou o exercício de 2025 com um Resultado Líquido antes de impostos de 1.093 mil euros, sendo que em termos operacionais, a Santa Casa navega em terreno positivo, com um saldo operacional de 1.292 mil euros.



O cash-flow da Instituição em 2025 foi positivo em 1.231.949€.



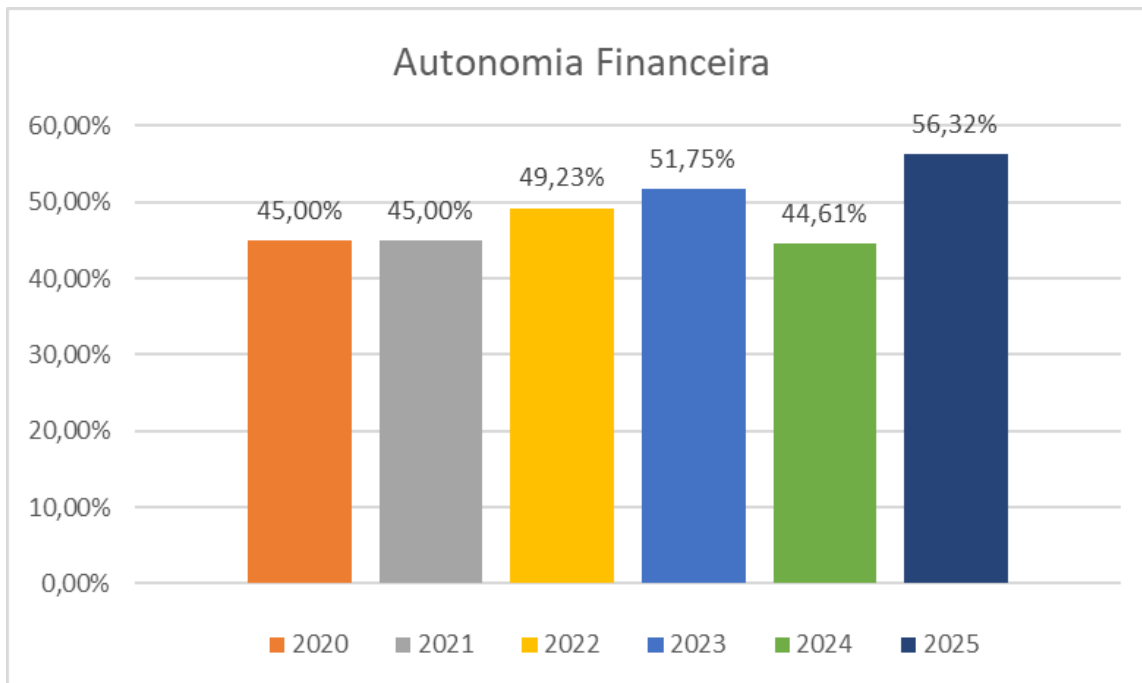
No Balanço da instituição, do lado do Ativo registamos as principais alterações:

- i) O aumento do valor dos Ativos Fixos Tangíveis, como já referido;
- ii) Um aumento em Outros Créditos a Receber, em cerca de 98.000 €, nomeadamente do POAPMCV e REMO.

Do lado do Passivo, damos nota das principais alterações:

- i) Uma redução na rubrica Fornecedores, em cerca de 114.000 €;
- ii) Uma redução no valor dos Financiamentos obtidos, corrente e não corrente, em mais 214 mil euros.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos encerrou o exercício de 2025 com um Ativo de 5.041.576,81 € e uma autonomia financeira de 56,32%.



Nota final

O Definitório, em linha com a Nota prévia, efetuou uma análise às contas da Stª Casa, expurgando os fatores extraordinários e irrepetíveis.

Dessa análise, e sem considerar eventuais correções ao nível das depreciações, resulta que a instituição apresentaria um Resultado Operacional de 228 mil euros e um resultado líquido de 27.216,27 euros. Face a estes valores, teríamos um Cash Flow de 168 mil euros.

Demonstração Resultados - 2025		
	Real	Simulação
Vendas e serviços prestados	3 347 791,53	3 347 791,53
Subs. doações e legados	1 548 448,42	586 384,56
CMCMC	-410 243,44	-410 243,44
FSE	-443 422,29	-443 422,29
Gastos Pessoal	-2 900 590,74	-2 900 590,74
Outros rendimentos	169 599,93	169 599,93
Mais valia Permuta (contabilística)		-101 868,67
Outros gastos	-18 834,77	-18 834,77
Resultado Operacional	1 292 748,64	228 816,11
Depreciações	-138 596,77	-138 596,77
Juros e outros rendimentos	19,48	19,48
Juros e gastos suportados	-60 818,26	-60 818,26
Resultado antes de impostos	1 093 353,09	29 420,56
IRC	-2 204,29	-2 204,29
Resultado líquido período	1 091 148,80	27 216,27

O orçamento para 2025 previa um Resultado Líquido, antes de impostos, **negativo de 128.217** euros.

O ano de 2025 ficou marcado por decisões políticas ao nível dos apoios sociais, o que se traduziu num incremento de receitas ordinárias, as chamadas contribuições atípicas da segurança social, acabando por gerar, per si, um resultado positivo.

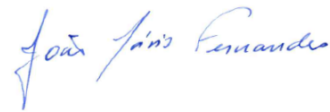
Parecer

Face ao exposto, porque concluímos que as contas apresentadas pela Mesa Administrativa correspondem à situação financeira e patrimonial da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos e porque somos de parecer que:

- i) O Relatório e as Contas do exercício de 2025 devem ser aprovadas;
- ii) O Resultado positivo apurado em 2025 seja integrado em Resultados Transitados.

Vagos, 24 de março de 2026

O Presidente João Mário Sarabando Rocha Fernandes



O Vice-Presidente Carlos Guilherme Freire Pereira

O Secretário João da Silva Santiago
